

O DOMINGO



SEMÁRIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fora: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

REDATOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALÉGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRECTOR—MANUEL TAVARES PAULADA

EDITOR—JACINTO TAVARES RAMALHO

O chamamento dos miseráveis

Vós, que tendes os membros entrecalhados pelo inverno implacável e que vindes aquecer-vos aos primeiros raios do sol de maio; vós, cujos filhos tiritaram durante mezes, não tendo uma alimentação reconfortante para mitigar os vossos sofrimentos; vós, que penais dia e noite e a quem tudo falta; vós, os párias malditos da sociedade burguesa; vós, os eternos explorados, os massacrados e os vencidos da vida: respondi ao nosso chamamento e vinde com todos os descontentes, com todos os que querem transformar a nossa sociedade ignobil, que não tem doçuras senão para os mandriões, para os intrigantes e para os ladrões de alto coturno, reservando todos os encargos e todas as misérias para aqueles que trabalham e produzem—vinde todos manifestar-vos connosco, para obter reformas que vos conduzirão á libertação definitiva.

Vinde fazer número em volta de nós. Não precisais de ter armas para impor a vossa vontade.

O vosso movimento por dezenas, por centenas de mil, bastará para obrigar a refletir os possuidores e os governos cegos, que não vêem que o mundo novo se agita e reclama o seu lugar á luz do sol e acabará por fazer desaparecer no sangue o velho mundo com as suas iniquidades, as suas infâmias e os seus crimes, se obstinadamente se continuarem a repetir os seus desejos.

Vinde manifestar-vos em favor d'esta reforma da redução do dia, de trabalhos e de todas as reformas sociais que estão hoje na ordem do dia, e vereis o efeito prodigioso do vosso grande movimento pacífico.

Sabeis que nada se obtém sem as repetidas reclamações d'aquelles que

pedem aos que podem conceder.

Não sois sómente 100 contra um, como no tempo da Beocia; sois 1:000, sois 10:000 contra um.

Tende, pois, coragem para reclamar os vossos direitos.

Pedi e sereis obedecidos. Não se trata de nos armarmos e de partirmos em guerra contra os governantes; trata-se de vós mostrardes sómente e de dizerdes que quereis tal coisa, para que essa coisa se realize.

Mas é mister que sejais compactos, que o vosso número obrigue a refletir os vossos mestres e que eles cedam á vossa pressão.

Se não fizerdes isto, é porque quereis estar eternamente á mercê dos vossos exploradores, é porque quereis que os vossos filhos sejam os escravos ou os párias de alguns milionários burguezes, cujo feudalismo se estabeleceu á nossa vista e cuja ferocidade iguala o egoísmo e a rapacidade.

Não! vós não quereis isso.

Haveis de reagir.

Mas não é ficando indiferentes que obtereis alguma coisa.

As reformas políticas, económicas e sociais só se obtêm por uma luta incessante. Foi d'este modo que a burguezia se libertou em França da realeza, da nobreza e do clero. Só por uma ação contínua e energica lograreis libertar-vos da burguezia.

Os carneiros, disse alguém, nunca tiveram direitos.

Trabalhai, pois, pela vossa união. Erguei-vos, porque sois homens, e reclamaí todos juntos os vossos direitos incontestáveis.

Reclamaí o vosso lugar no banquete da vida, por isso que sois vós quem fazeis as despesas, e preparai assim para os vossos

filhos uma sociedade melhor em que o militarismo, o massacre entre povos, a agiotagem e o roubo, o salariado e a prostituição não serão a última palavra da civilização.

ARGYRIADES.

TARTUFISMO

Não querem, e todos se amofinam, os nossos inimigos políticos, quando lhes mostramos que os processos que adotam de propaganda não são proprios de republicanos mas de verdadeiros tartufos. Toda a gente viu como se passaram os factos ocorridos na noite de 19 de abril findo, noite que ficará gravada na historia da nossa terra, e toda a gente sensata reprovou, indignada, pela forma violenta, brutal e bárbara como foi tratado o povo á saída da sessão da camara nessa mesma noite, pela guarda que, para vergonha da Republica, lhe chamam republicana. Uns pobres desalmados arrancados do povo que enfeitaram com um «bonet» na cabeça e uma espada muito comprida na cinta e que, montados em fogosos cavalos, recebem ordens d'um traidor que pôde ser miguelista ou sebastianista para, a tróco d'uns miseráveis vintens que nem chegam para dormir n'uma cama de lençois matarem, se tanto for preciso, qualquer cidadão— chefe ou não de familia— por que esse cidadão faça sombra aos inimigos políticos que na ocasião se encontram no poder ou então o pretendem conquistar por quaisquer processos que tanto lhes faz sejam ou não honestos. Esses soldados que assim procedem esquecem que são povo pela simples razão de que o cabo da enxada faz callos nas mãos, e de que aquela vida é mais bonita, embora não seja honrosa quando são precisos estes actos. Misérias da nossa sociedade, infelizmente, ainda neste estado!

Mas vamos ao que importa; os órgãos evolucionistas de Lisboa e d'esta vila como o do porcalhão do Calhariz estropearam, propositadamente, a verdade dos factos; mentiram sem reboço, infamaram hipocritamente os verdadeiros, os bons e cinseros republicanos. Os soldados da guarda, na cegueira de agradar aos imbecis que lhes ordenavam força, para baixos puzeram-se, de proposito, na frente dos Paços do Concelho esperando o povo e, ao primeiro viva á Republica e abaixo á ditadura, responderam perversamente atirando com os cavalos para cima do povo e agredindo-o com sabiadas. E que fez o povo? Limitou-se a dar vivas á Republica, ao Exército, á Constituição, e abaixo aos traidores da Patria! Nem um tiro, nem uma pedrada! O mesmo não fizeram alguns dos que deram vivas á monarchia e á ditadura que logo se armaram, não para defender os seus patricios enxovalhados, mas para garantir a defeza aos agressores a quem o povo paga e que, com certeza, preferem agredir os seus irmãos de sangue a irem honrar a Patria juntando-se ás nações aliadas em defeza da liberdade.

Onde está então a demagogia que os inimigos do Partido Republicano Portuguez tão cinicamente apregoam?

Tartufos!

Associação de Classe das Operarias Chacineiras

A Direção da Associação de Classe das Operarias Chacineiras de Aldegaléga, tendo fiscalizado as contas da gerencia da Direção de 1914, declara que todas ellas estão legais e não havendo a mais pequena falta. Encontrou em caixa 341\$470 réis, conta que foi entregue pela ex-tzoureira Gertrudes Almeida. Esta Direção elogia muito a companheira Gertrudes Almeida pela forma como soube cumprir com os seus deveres, assim como todas as demais companheiras.

A Direcção.

Comentarios & Noticias

Branco Rodrigues

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa onrou quarta feira passada esta terra com a sua visita o illustre diretor do Instituto de Cegos e grande homem de bem, sr. Branco Rodrigues.

Trouce o aqui o interesse de acceder ao pedido da digna Comissão Ezeutiva em favor do filhinho do velho e dedicado republicano João Ferreira dos Santos, atualmente residente em Sarilhos Grandes, que se encontra cego. De ha muito que Ferreira dos Santos vinha solicitando das veriações esse importante favor, mas só agora conseguiu vêr atendidos os seus pedidos.

O sr. Branco Rodrigues fez-se acompanhar do illustre presidente da Comissão Ezeutiva, sr. dr. Paulino Gomes, a Sarilhos Grandes, e ali viu o ceguinho de que já tomou conta indo interno no Instituto Gama Pinto, a fim de sujeital-o a umas operações que possam dar-lhe vista, se assim ali o entenderem e depois dar-lhe a indispensavel educação no Instituto do Estoril.

Bem haja a digna Comissão Ezeutiva d'este concelho e em especial o seu illustre presidente, que, mais uma vez, mostrou a grandeza da sua alma e a bondade do seu coração esforçando-se com todo o interesse pelo bem dos que sofrem.

«O Caçador Portuguez»

Brevemente aparecerá á luz da publicidade em Lisboa «O Caçador Portuguez», quinzenario illustrado destinado á propaganda do tiro de caça, tiro aos pombos e tiro ao alvo e á defeza dos direitos e interesses de todos os caçadores do Paiz.

Beaume devergier

Mr. Royère, alquimista diplomado pelo Instituto Americano, conhecido d'esta vila ha quarenta anos onde tem feito diversas estações e estimado de todos, está contribuindo altamente para a beleza da mulher com um magnifico preparado a que dá o nome de «Beaume devergier». Este preparado é uma maravilha para curar os dastros, herpes, erythemas, o vitiligo, a pelagra, o porrigo decalvante, faz desaparecer as sardas, tira o pano da cara, amacia a pele, tira as manchas vermelhas ou brancas, cura a brotoeja; pele grossa, escamas, dá á pele uma apparencia clara e sadia, aveludada e d'uma suavidade incomparavel.

Mr. Royère pede ser procurado na travessa da Fábrica, 14 e o custo de cada frasco d'esta maravilhoso preparado custo apenas 60 centavos.

Repugnante

Não podêmos deixar de considerar repugnantes uns versos que a esta redação foram remet-

dos n'um envelope com sêto usado. E' preciso que se seja muito vil e covarde para se proceder assim tão infamemente. Não é o facto dos cinco centavos da multa com que cabimos que nos faz falar assim, mas da arma traiçoeira que certa gente usa para agredir pessoas que lhe são desafetas, servindo se do anonimato para as suas vinganças. Por mais de uma vez temos dito que não damos publicidade a comunicações anónimas e da natureza d'esta por coisa nenhuma.

Que repugnante!

Escrúlio

Da «Moral Universal»:

As nações, como os indivíduos sofrem o tormento das paixões com que se deixam deslumbrar. A moderação e a temperança são tão necessárias á conservação e permanente felicidade dos povos e dos impérios como á dos particulares; a moral tem por fim guiar os soberanos e os povos; a política jámais pôde impunemente separar os seus interesses dos da virtude, a qual é sempre util aos homens, qualquer que seja a maneira por que os encarém.

A moral é sempre a mesma para todos os habitantes do mundo; os povos são obrigados a observar entre si os seus deveres, e nunca os podem violar sem se prejudicar. Para a politica exterior ser perfeita; nada mais ela deve ser que a moral applicada á conduta das nações.

Associação de Classes Operárias.

Esta prestimosa associação de classe festejou ontem, 1 de Maio ás 21 horas, o 4.º aniversario da sua fundação com uma sessão solene e conferencia pelo propagandista do movimento operario, sr. Augusto Cesar dos Santos. Para este fim distribuiu a direcção um manifesto ao povo trabalhador lembrando-lhe qual o seu dever e convidando-o a assistir áquella festa onde se ia inaugurar o retrato do saudoso companheiro Antonio João Serra, o operario mais querido de todas as classes que até ôje Aldegalega teve.

Foi uma festa agradável onde o povo trabalhador mais uma vez mostrou o desejo de adquirir os direitos a que tem jus.

De passeio

Estiveram sêta feira passada n'esta vila, de passeio, os nossos velhos correligionarios, srs. dr. Artur Sant'Ana Leite e Antonio Bernardo. Os nossos amigos ficaram no hotel Ribatejo, retirando hontem no comboio da manhã para Lisboa.

O novo partido conservador.

D'«O Mundo», d'ontem:

«Uma noticia fresquinha, e certa. O sr. Guilherme Moreira, cada vez mais compenetrado de que tem de ser salvador da Patria, trata, com effeito, de lançar as bases de um partido republicano conservador que, segundo os seus falsos cálculos, determinará a integração de vários elementos monarchicos. Mas o sr. Guilherme Moreira modesta ou mansosamente declina para outrem as honras de chefe. Quer ficar apenas sub-chefe. O chefe, o verdadeiro chefe, será o sr. Egas Moniz, que já pensa em ser... presidente do ministerio e que está disposto, por isso, a fazer novamente de republicano. Tanto o sr. Guilherme Moreira como o sr. Egas Moniz contam para os seus cálculos com uma grande parte do partido evolucionista e alguns unionistas, dan-

do como certo o desaparecimento d'aquelle partido».

Que o evolucionismo local especie e saboreie como melhor entender, e se achar que a pimenta ainda é pouca peça mais.

Em Evora

Os republicanos de Evora, de todos os partidos, resolveram unir se contra a politica monarchica do sr. governador civil e protestar contra a ditadura. Na passada quarta feira correu pela cidade um manifesto ao povo assinado por trez republicanos, cada um do seu partido politico.

Tão nobre e patriótica attitude leva-nos a levantar aqui um viva a todos os republicanos d'Evora. Vivam os republicanos d'Evora!

O evolucionismo no tribunal.

Realizou se ante-ontem, no tribunal d'esta comarca, sob a presidencia do meritissimo juiz de direito, sr. dr. Rocha Aguiar, o julgamento em audiencia geral do evolucionista, sr. Manuel Luiz Dias, acusado pelo seu correligionario, sr. Antonio Rodrigues Caleiro, pelo crime de burla. Aberta a audiencia procedeu-se á chamada das testemunhas de accusação e de defeza faltando d'estas apenas os srs. drs. Antonio José d'Almeida e Celestina d'Almeida, cujo motivo não foi justificado. Em seguida e de pois da chamada dos jurados fez se o sorteio do júri que ficou assim constituído: Antonio Pedro da Silva, João Silvestre Martins e Antonio Luiz Dantas, de Aldegalega; Domingos José Domingues, Alvaro Augusto Marinho, Antonio Guedes Pinto Figueiredo, Niceforo d'Oliveira e Pedro dos Santos Correia, da Moita; Joaquim da Costa Godinho e Joaquim dos Santos Reçadas Junior, de Alcochete.

Depois de ouvido o réo começou o depoimento das testemunhas de accusação que, á excepção d'uma, todas navegam nas aguas evolucionistas, não estando, comtudo, na boa disposição de aliviar o correligionario. Ouvidas estas vieram depois as de defeza entre as quais o sr. dr. Santos Lourenço, que, declarando se amigo do réo bem como do queixoso, disse, que sob sua onra, não faltaria á verdade.

Esta testemunha, que conhecia verdadeiramente de perto todos os factos e que devia ter sido dada pelo queixoso como de accusação, foi aproveitada, e muito bem, pelo réo, pois que com ella tinha, assim se pôde dizer, sido tratado todo, ou quasi todo aquelle negocio que, como muito bem ella disse, levou o sr. Caleiro á precipitação. O dr. Santos Lourenço, por tal forma esclareceu o júri e até mesmo o tribunal, que o illustre advogado do réo, sr. dr. Paulido Gomes, prescindiu de uma grande parte das testemunhas de defeza, abreviando assim o julgamento.

Tomou a palavra o representante do ministerio público que procurou mostrar ao júri a existencia do crime, seguindo-se-lhe o advogado do réo, sr. dr. Paulino Gomes, que fez um brilhante discurso, embora sua ex.^a fosse nomeado officiosamente, havendo réplica e tréplica entre ambos. Formados os quesitos recolheu o júri trazendo vinte minutos depois a absolvição do réo.

A sentença foi bem recebida.

Defensor

Este nosso presado colega das Caldas da Rainha reaparecerá ôje, tratando detidamente dos acontecimentos de 2 de abril n'aquella vila.

COFRE DE PEROLAS

O TRABALHO

(Dedicado ao povo trabalhador)

*Trabalhae, trabalhae, ó heroes do Progresso!
Trabalhae que o trabalho é a fôrça dos povos;
Avante pelo trabalho, abaixo o retrocesso;
Batalhemos, heroes, pelos ideaes novos!
Na officina, curvado ao péso do trabalho,
O velho proletario, erguento o rijo malho,
Labuta sem cessar,*

E vê que já produz

*P'ra os filhos o trabalho, a fôrça, a vida e a luz!
Portanto, dvante heroes! Trabalhemos unidos,
Pela boa união, seguindo destemiados;
Para a luta constante, a nova redenção,
Que em breve ha de acabar com essa escravidão!
Escravos somos nós; mas lá virá um dia
Que havemos de encontrar a suprema alegria!
Trabalhemos, heroes, mas cheios de firmeza,
E trabalhemos, pois, que o trabalho é riqueza!*

*Trabalhae, trabalhae, ó heroes do Progresso!
Trabalhae que o trabalho é a fôrça dos povos;
Avante p'lo trabalho, abaixo o retrocesso;
Batalhemos, heroes, pelos ideaes novos!*

VITOR GOMES.

«Cinco de Outubro»

Com o n.º 208 completou este nosso presado colega de Vila Nova de Gaia, quatro anos de ezistencia.

Cumprimentando-o desejámos-lhe conte muitos mais com inúmeras prosperidades.

Roubo da camara municipal. — Relatorio da policia de investigação.

A requisição da ex.^{ma} camara municipal d'este concelho estive-ram n'esta vila, durante algumas dias, os habéis agentes da policia de investigação criminal de Lisboa, Carrapeto e Fazenda, a fim, de procederem á investigação sobre o crime de furto por meio de arrombamento praticado na madrugada de 26 de março último, na teouraria da mesma camara, d'onde foi roubada a quantia de 326\$60 em cobre. O relatorio apresentado pelos agentes mostra terem apurado que no roubo haviam tomado parte directa os seguintes individuos: José Rosa Monteiro, também conhecido por José Rôla, Custodio da Silva Bento, Manuel Pereira Rato, também conhecido por Manuel Caramelo (presos os dois primeiro nas cadeias d'esta comarca e sob fiança este último) Joaquim Marques e Antonio Cambão, ausentes em parte incerta. Confessou o primeiro ter permeditado o roubo juntamente com o Marques e o Cambão e ainda com um tal Chegadiño também preso nas cadeias d'esta comarca acusado de outro crime. O Rôla, depois de muito instado resolveu se a confessar a sua verdadeira identidade bem como outros crimes. O Rôla é um facinoroso da peor espécie, homem perigosissimo á sociedade e cabecilha de uma quadrilha de malfeitores, alguns já presos nas cadeias d'esta comarca. O segundo, Custodio da Silva Bento; preso em Sarilhos Grandes, averiguou-se que, juntamente com o Rôla, fazia ezorbitantes despezas entregando-se assim a orgias e libações nas tabernas d'aquella localidade, ob servando-se que antes do roubo da camara vivera nas maiores dificuldades. O terceiro, Manuel Caramelo, detido pelos agentes

Carrapeto e Fazenda no dia 15 de abril findo, foi entregue em juizo porque tendo sido chamado aos Paços do Concelho a fim de prestar declarações sobre o crime de que se tratava, injuriou publicamente a veriação, achando-se na occasião presentes alguns veriadores e bastantes populares, dizendo em altas vozes que tinha sido ella, a veriação, a autora do roubo, frase esta que, segundo foi averiguado, já por mais vezes havia proferido quando estivera preso pela primeira vez por suspeito de ter tomado parte no mesmo roubo. Sobre este individuo pende, além do que acima fica dito e já consta em juizo, o seguinte: a fôrma amistosa com que sempre se relacionou com o famigerado Rôla, não só fornecendo-lhe comida e vinho, como também sujeitando se a ser o seu inseparavel na prisão, podendo muito bem, visto que possue alguns meios de fortuna, occupar melhor aposento. São estes factos confirmados por alguns dos companheiros de prisão, os quais sabem também, por o terem presenciado, que o Caramelo, depois de ter sahido da prisão, appareceu diversas vezes junto da janela da prisão do Rôla a quem, entre outras frases, dirigiu a seguinte:—«Olha lá, tem dó de mim, não me comprometas. Vou me já embora. Não posso estar aqui porque me estou comprometendo». O preso Custodio da Silva Bento também declarou que o Caramelo havia dito o seguinte:—«Já appareceram os taboleiros. Estou desgraçado». O Caramelo, interrogado, nega os factos acima mencionados e que foram relatados pelos seus companheiros de prisão Chegadiño, José Miguel, Manuel Gomes Feliciano e Custodio da Silva Bento e, assim, embora ele não tivesse ido á Camara com outros fazer o roubo, porque mostra ser dotado de pouca energia, não resta dúvida alguma que tem ele perfeito conhecimento do facto e é encobridor dos ladrões.

Muito contraditorias foram sempre as respostas dadas por estes individuos (membros de uma quadrilha de malfeitores) ás perguntas que lhes foram feitas

sobre o roubo da camara. Não sendo possível, apesar das diligencias empregadas, obter-lhes a descrição verdadeira da fôrma como cometeram o crime, no entanto parece, que pelo o que fica exposto a respeito d'elles, alguma culpa têm.

Perdigotos

Assim como a comissão administrativa de Lisboa ficou sendo a comissão dos «matias», a de Aldegalega ficará sendo a dos «perdigotos» pelo simples motivo de que a presidir aos seus destinos vae ter, segundo se affirmava um perdigão.

Os municipios que se preparem para receber, como melhoramento, grossas chuvas de cuspo...

Contraste

Na noite de 19 de abril último, os evolucionistas foram os que mais se salientaram junto das autoridades para que os democraticos apanhassem do apeixe espada com pimentas. Onze dias depois o acaso quiz que o dr. juiz de direito nomeasse um democratico para advogado d'um evolucionista acusado do crime de burla, e o sorteio dos jurados deu que um só d'aqueles dez homens não esteja filiado no Partido Democratico. Parece, á primeira vista, que os democraticos tinham uma occasião magnifica para a desforra. Pois não! O advogado esforçou-se quanto pôde a bem do réo e os jurados fizeram justiça, esquecendo que esse evolucionista tem dito d'elles o que Mafoma nunca dissera do toucinho rançoso.

E' que a educação do Partido Democratico é muito diferente—produz o bem.

E' senão compare-se este acto com os que se está a vêr por ahí a todos os momentos!

Venha lá isso...

A comissão administrativa para este concelho já vae fazendo lembrar a história da montanha a parir um ratinho...

E' ôje, é amanhã, é depois, e não se vê nada. Com mil demônios! precisamos vêr os melhoramentos e as transformações por que esta vila, a uma hora de Lisboa, vae passar!

Venha lá isso...

Tudo feito

Vae o diabo com a tal comissão administrativa que, dizem uns, é arranjada pelo sr. administrador; outros, pelo sr. Alvaro Móra. Seja por quem for o caso é que o indigitado para presidente é o medico d'um monte-pio, e os socios não estão pelos ajustes e fazem muito bem. E um dos vogaes deu a sua palavra d'onra que não aceitará tal coisa e se do seu partido sahisse a comissão, rescaria o seu nome de socio do centro.

Nós que os conhecemos, damos já tudo por feito.

Agora vamos a vêr obras...

Suicídio

Suicidou-se ontem, pelas 15 horas e meia, em sua casa, Manuel José Nepomuceno, a menor de 16 anos Ceilia da Conceição Vieira, filha de Antonio Vieira. Deixou uma carta.

MENTIRAS

E' o caso do correspondente da profanação do cemiterio.

Um trapalhão da mais baixa categoria e que, pelo visto, usa os dentes afiados e tem por sapateiro

um alvitar, julgou um dia que o responsavel pelos atos da Junta de Paróquia do Samouco — era eu, secretario da mesma Junta. Já eu lhe disse que não tinha nada com o que ela resolve e faz, e já tinha resolvido não tocar mais no caso. Mas o aldrabão disse que eu andava de enxada em punho a profanar o cemiterio do Samouco!

Cá estamos.
E' mentira tudo quanto diz.

No cemiterio não estão nenhuns caixões insepultos ezalando mau cheiro como o mentiroso d'oficio escreve.

Uma perfeita calúnia!
Eu nada tenho com isso e se respondo é porque me repugna calar perante semelhante atrevimento e tanta canalhice.

Peça essa sindicancia!
Peça, peça!
Venha a sindicancia para o poltrão se calar e reconhecer a infâmia do seu proceder!

Eu bem sei que quem escreve não sabe de nada e obedece conforme uns pobres patetas de cá informam. Mas não se pede uma sindicancia sem primeiro se saber bem o que se pede!

Que pretende o trapalhão, confundindo o official do Registo Civil com o secretario da Junta?! Que pretende esse mediocre fazendo-me responsavel pelo que não fiz!

A infâmia é transparente e por ahí conhecemos as suas pretensões. Não nos incomodamos. Poderemos não ter muita competencia para ezercer as funções que ezercemos; mas no meio em que vivemos cremos que ninguem a ezerceria melhor, a não ser que para aqui viesse o aldrabão meter tudo na ordem com os valiosos recursos que dos pés sabe tirar...

Por falta d'espaco não ficou isto dito da outra vez como eu queria. Fica agora, para que os latidos d'esse cão se percam como se perdem os d'aqueles que de longe ladram á lua. Queríamos dizer-lhe mais umas coisas; mas como ele foge de rabinho entre as pernas... deixal-o.

Para a outra vez que veja o que escreve, como escreve e a quem se atira.

Afinal, a sindicancia é á Junta, ao secretario da Junta ou ao official do Registo Civil? Ainda o não disse e nós esperámos que o faça.

Quería que o Manuel Povoas falasse. Pois ahí está.

M. S. POVOAS.

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Faz-se saber que se acha aberta a correição nesta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, por espaço de trinta dias, a começar no dia um de maio próximo e a terminar no dia trinta do memo mez.

Pelo presente anuncio são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição, para as apresentar ao respectivo Juiz.

Aldeia Galega do Ribatejo, 15 de abril de 1915.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

O escrivão do 1.º officio,

Alvaro Godinho dos Reis Cardozo.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No dia 2 do próximo mez de maio, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de proceder a proceder á arrematação em hasta publica e para pagamento do passivo aprovado nos autos de inventario orfanologico a que n'este Juizo se procede por obito de Emilia Diniz Saltão, moradora que foi em Canha, no qual é inventariante Joaquim Maria Saltão, o seguinte;

Um predio urbano abarracado, sito na rua dos Cavaleiros, da dita vila, procimo á praça, a confrontar do norte com a dita rua, do sul com José Diniz, do nascente com Joaquim Gaspar de Campos e do poente com Lourenço Elisario da Fonseca, o qual vae á praça sem valor algum.

E pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á dita arrematação e ahí usarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo,

tejo, 23 de abril de 1915.

O escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam

EDITAL

(2.ª publicação)

Manuel Paulino Gomes, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Presidente da Comissão Eze-cutiva da Camara Municipal d'este Concelho.

Faço saber que se acha aberto concurso pelo prazo de vinte dias para adjudicação do arranjo do telhado do edificio do tribunal d'esta vila conforme as condições que serão indicadas na Secretaria da Camara Municipal.

São aceites propostas em carta fechada.

E para constar se mandára publicar e afixar este e outros identicos.

Aldegalega do Ribatejo, 29 de abril de 1915.

O Presidente da Comissão Eze-cutiva,

Manuel Paulino Gomes.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No dia 23 de maio próximo, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, nos autos de execução hipotecaria que José Lutz Pires, de Alcochete, move contra a executada Guilhermina Augusta Pereira, moradora que foi na mesma vila, vae á praça para ser arrematado por quem maior preço oferecer acima do valor da sua avaliação, o seguinte:

Um predio urbano, composto de lojas e primeira andar com os números de policia 4 e 5, sito no Largo Almirante Candido dos Reis, da dita vila de Alcochete, a confrontar do norte e nascente com casas e quintal de Gertrudes Maria da Piedade Costa, sul com o dito largo e do poente com

Manuel Bagatela, o qual é livre e alodial e vae á praça no valor de trezentos e sessenta escudos.

360\$000

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á dita arrematação e ahí usarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 27 de abril de 1915.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda. finissima aguardente de prova (30%) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

DIVIDA

De 500\$ vende-se, garantida, por 300\$.—N'esta redação se diz.

DINHEIRO

Empresta-se garantido com hipoteca. Nesta redação se diz.

VENDE-SE

Verde para gado na Avenida Antonio José d'Almeida, 78—Aldegalega.

EDITAL

Manuel Paulino Gomes, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Presidente da Comissão Eze-cutiva da Camara Municipal d'este Concelho.

Faço público que nos termos da legislação em vigor o afixamento dos pesos e medidas d'este Concelho terá lugar nos mezes de Maio, Junho e Julho próximos.

As segundas feiras têm preferencia as aferições dos pesos e medidas

de Canha e Sarilhos Grandes.

Para constar se passaram o presente e outros de igual teor para serem afixados nos lugares públicos do costume.

Aldegalega do Ribatejo, 28 de abril de 1915.

O Presidente da Comissão Eze-cutiva,

Manuel Paulino Gomes.

PADARIA

Trespassa-se ou arrenda-se uma na Avenida Antonio José d'Almeida. Quem pretender dirija-se a Domingos Simões dos Santos.—Aldegalega.

ARRENDAR-SE

Um bom armazem na praça da Republica. Quem pretender dirija-se a Emidio Pires.—Aldegalega.

QUARTOLAS VAZIAS

Servidas a azeite, adquiridas nas fábricas de conservas de Setubal, vendem-se por preços muito módicos na fábrica de distilação de Gregorio Gil, d'esta vila.

946

EDITAL

Manuel Paulino Gomes, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Comissão Eze-cutiva da Camara Municipal d'este Concelho.

Faço saber que não acatando esta Camara os decretos ditatoriais do actual governo e muito especialmente o número 1488 de 9 do corrente mez, o Senado Municipal, em sessão de 19 tambem do corrente mez, deliberou por unanimidade não reconhecer como legitimos os actos praticados pela futura Comissão administrativa bem como não pagar quaesquer obrigações contrahidas pela mesma comissão, pois que todos esses actos e obrigações considera nulos e de nenhum efeito, o que faz público para os devidos efeitos.

Aldegalega do Ribatejo, 23 de abril de 1915.

O Presidente da Comissão Eze-cutiva,

Manuel Paulino Gomes.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chás e comimentos, eixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remédio para os olhos, ouvidos, afauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, paracicio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, molestias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remédio contra a solidária, cólica, tópicos de acção diurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorrhéia, blenorria, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realisar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio por JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2.º MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor LIVRARIA VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82 LISBOA

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 722

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e travado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O dilúvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 REIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

— com —

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19—1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Clement, Grützer e Memoria e motocicletas L. N. 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, óleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA

